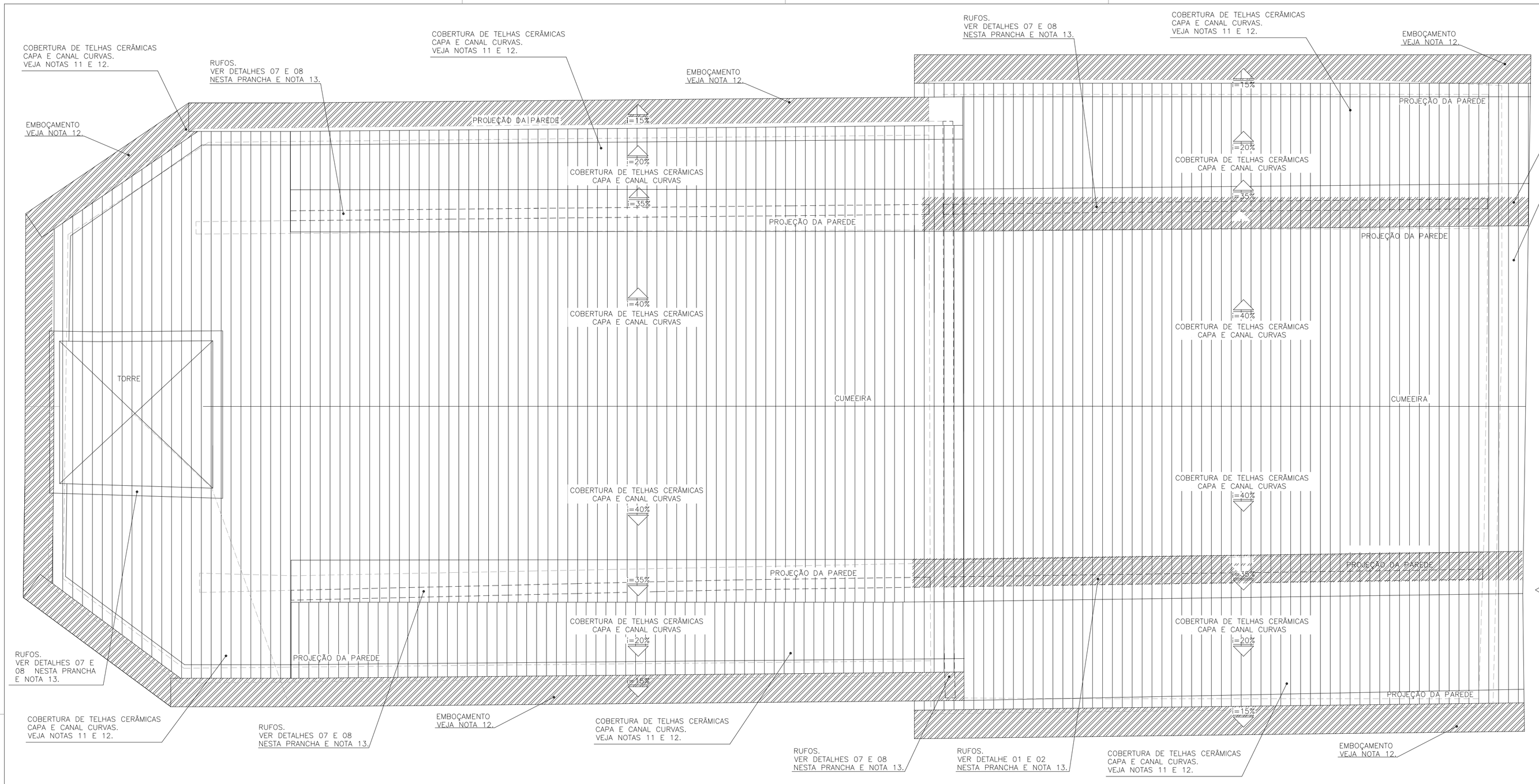
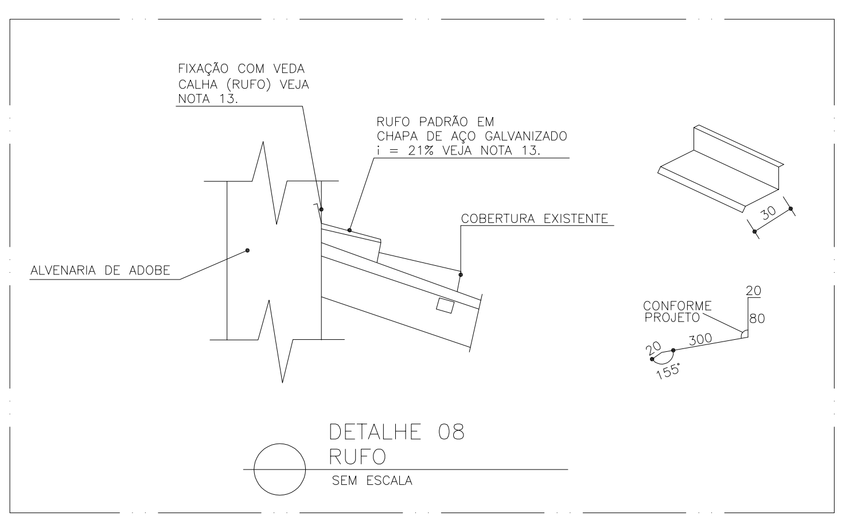
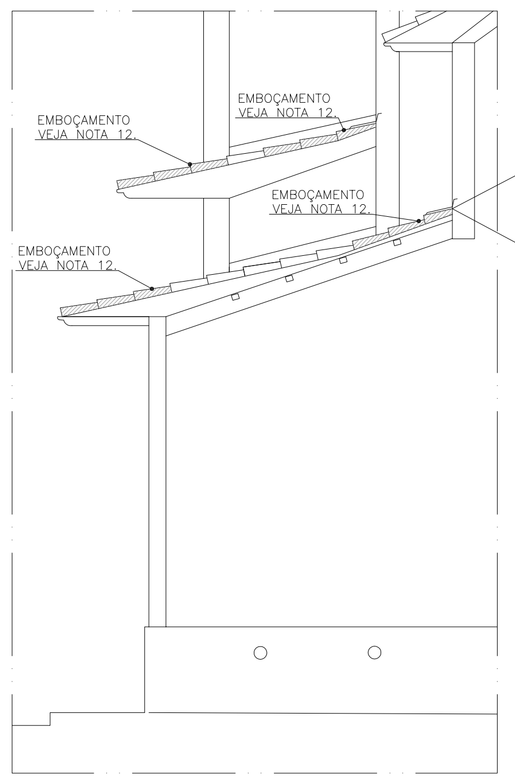


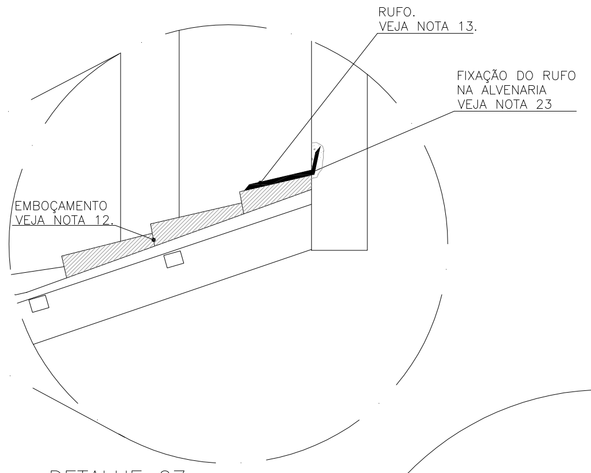
PLANTA DE COBERTURA
ESCALA 1:50



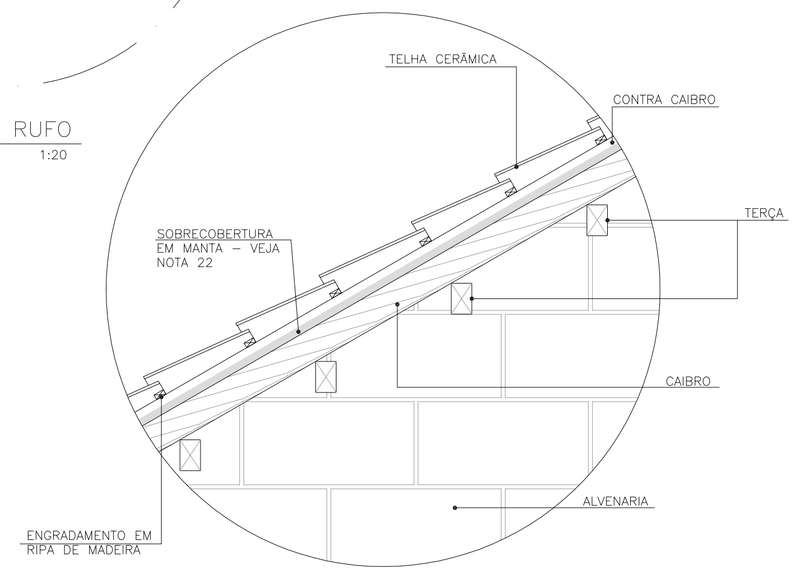
DETALHE 08
RUFO
SEM ESCALA



E-1 ELEVAÇÃO 01
ESCALA 1:50



DETALHE 07
INSTALAÇÃO DE RUFO
ESCALA 1:20



DETALHE 3 TÍPICO SOBCOBERTURA
SEM ESCALA

NOTAS

1 – TODA SOLUÇÃO ADOTADA PARA O RESTAURO DO BEM DEVERÁ EVITAR AO MÁXIMO QUALQUER INTERFERÊNCIA COM OS ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS. EXCEPCIONALMENTE, SERÃO ADMITIDAS PEQUENAS INTERVENÇÕES APENAS NO SUPORTE OU VERSO DOS ELEMENTOS ARTÍSTICOS, OU AINDA SOBRE ÁREAS COM PINTURA LISA, DESDE QUE NÃO CAUSEM NENHUM DANO E DESDE QUE SUPERVISIONADAS PELO TÉCNICO ESPECIALISTA EM RESTAURAÇÃO DE ELEMENTOS ARTÍSTICOS INTEGRADOS E/OU MÓVEIS;

2 – TODO O PISO DAS ESCADAS DEVERÁ SER PROTEGIDO COM TAPUME E PAPELÃO;

3 – TODOS OS CORTES E FUROS EM SUPERFÍCIES DO BEM, SE NECESSÁRIOS, DEVERÃO SER PREVIAMENTE DESENHADOS NA SUPERFÍCIE DAS PAREDES (TRAÇADOS COM GIZ, LÁPIS, OU SOLUÇÃO SIMILAR QUE PERMITA O FÁCIL AJUSTE NO LOCAL) E APROVADOS PELA FISCALIZAÇÃO;

4 – MEDIDAS EM CENTÍMETROS, SALVO QUANDO INDICADO O CONTRÁRIO;

5 – TODAS AS MEDIDAS DEVERÃO SER AFERIDAS E AJUSTADAS EM OBRA SE NECESSÁRIO;

6 – O SISTEMA DE DRENAGEM PLUVIAL DEVERÁ PASSAR POR MANUTENÇÃO A CADA 6 MESES;

7 – O PRESENTE PROJETO DEVERÁ SER EXECUTADO ANTES DA AÇÃO 206 – REQUALIFICAÇÃO DO ADRO E ESCADARIA DA IGREJA DE SANTA RITA E PRAÇA DOUTOR JOÃO PINHEIRO, ASSIM COMO A EXECUÇÃO DA RAMPA DE ACESSIBILIDADE;

8 – O FUNDO DAS VALAS DEVERÁ SER REGULARIZADO E APILOADO SEGUINDO A INCLINAÇÃO DE PROJETO;

9 – EXECUTAR LIMPEZA DE TODA SOBRA DE MATERIAL COM PÁ, ENXADA (QUANDO NECESSÁRIO) E VASSOURAS;

10 – TODO O MATERIAL EXCEDENTE PROVENIENTE DE ESCAVAÇÃO OU SOBRAS DEVE SER REMOVIDO DAS PROXIMIDADES DOS DISPOSITIVOS E DEPOSITADOS EM BOTA–FORA, EM LOCAL APROVADO PELO DER–MG, DE FORMA A NÃO PROVOCAR ENTUPIMENTO E NÃO SER CONDUZIDO PARA OS CURSOS D'ÁGUA;

11 – AS TELHAS QUEBRADAS OU INSERVÍVEIS DEVERÃO SER SUBSTITUÍDAS E AS TELHAS BICAS (CANAL) EM BOM ESTADO DEVERÃO SER UTILIZADAS COMO CAPA. DEVERÁ SER REALIZADA LIMPEZA MANUAL DAS TELHAS UTILIZANDO ESCOVA COM CERDAS MACIAS E SOLUÇÃO DE ÁGUA COM SABÃO NEUTRO. DURANTE A REALIZAÇÃO DE TODO O PROCEDIMENTO, A IGREJA DEVERÁ SER PROTEGIDA COM LONA VINÍLICA;

12 – PARA TODAS AS COBERTURAS DEVERÁ SER REFEITO O EMBOÇAMENTO DAS TRÊS ÚLTIMAS FIADAS DE TELHAS E CUMEEIRA, E PARA AS COBERTURAS MAIS BAIXAS DEVERÃO SER EMBOÇADAS AS TRÊS PRIMEIRAS FIADAS DE TELHAS, COM ARGAMASSA COLANTE WEBER.COL CIMENTCOLA EXTERNO ARGAMASSA COLANTE PARA USO EXTERNO TIPO AC–II QUARTZOLIT OU SIMILAR, A FIM DE EVITAR INFILTRAÇÃO NO FORRO E NOS CACHORROS, CONSIDERANDO QUE ESTES PONTOS SÃO OS MAIS CRITICOS DEVIDO À VELOCIDADE DE ESCOAMENTO DA ÁGUA;

13 – RETIRAR CALHAS E RUFOS EXISTENTES E SUBSTITUÍ–LOS POR RUFOS TIPO PADRÃO, REFERÊNCIA CHAPAS ROSSI CÓD.:23 OU SIMILAR. SUA FIXAÇÃO SERÁ COM EMBUTIMENTO NA ALVENARIA CONFORME PRACHA 03/03. O MATERIAL RETIRADO DEVERÁ SER DESTINADO AO LIXO OU BOTA FORA DISPONÍVEL NO MUNICÍPIO;

14 – O DETALHAMENTO PROPOSTO SE REPETE NAS LATERAIS E NO FUNDO DA IGREJA;

15 – ESTABELECER ABERTURA DE VALA NO SOLO NAS DIMENSÕES 45cmx50cm (L X P) PARA CONSTRUÇÃO DE VALA DRENANTE COM TUBO CORRUGADO CONFORME DETALHE 06 DA PRANCHA 02/03;

16 – PARA ESTABELECIMENTO DA VALA DRENANTE, UTILIZAR A BRITA 01, TUBO DRENO PEAD CORRUGADO FLEXÍVEL 160mm OU SIMILAR E MANTA GEOTÊXTIL NÃO TECIDO BIDIM OU SIMILAR;

17 – SERÁ ADOTADA A VALA DRENANTE COM TUBO CORRUGADO PARA AMENIZAR A PERCOLAÇÃO DA ÁGUA ATÉ A FUNDAÇÃO DA IGREJA QUE SE ENCONTRA EM MAU ESTADO DE CONSERVAÇÃO DEVIDO À INFILTRAÇÃO GERADA PELA AUSÊNCIA DE DISPOSITIVOS DE DRENAGEM;

18 – AS CALHAS EM PVC EXISTENTES NÃO SÃO ADEQUADAS E AINDA DESCARACTERIZAM A ESTRUTURA ORIGINAL DA IGREJA. DESTA FORMA, SERÃO ABOLIDAS;

19 – PARA A SAÍDA DE ÁGUA NO MURO DE PEDRA NA RUA SANTA RITA, DEVERÁ SER UTILIZADA CHAPA DE AÇO PATINÁVEL PERFURADO (FUROS 3,17mm – EC 5mm AL–P36% REFERÊNCIA PERMETAL OU SIMILAR).

20 – AJUSTAR A COTA DE TOPO DAS CAIXAS DE PASSAGEM ABAIXO DO TERRENO ATUAL, CONFORME DETALHE 02 DA PRANCHA 01/03.

21 – A INCLINAÇÃO MÍNIMA DOS CONDUTORES HORIZONTAIS E VALAS DRENANTES SÃO DE 0,5%.

22 – PARA AS COBERTURAS, EXCETO A TORRE SINEIRA, DEVERÁ SER EXECUTADA A INSTALAÇÃO DE MANTA SOLARMAXXI PRÓ, REF.: BRASILIT OU SIMILAR. AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS, ASSIM COMO A FICHA TÉCNICA DO PRODUTO SERÃO INFORMADOS NO CADERNO DE ENCARGOS

23 – A ARGAMASSA DE REVESTIMENTO DEVERÁ SER RECONSTITUIDA NAS MESMAS CARACTERÍSTICAS DA EXISTENTE, PARA ACABAMENTO EM PINTURA VEJA PROJETO ARQUITETÔNICO.

REVISÕES

REVISÃO	DATA	NOME	ASSINATURA	DESCRIÇÃO
A	08/04/2015	CONSMARA		EMISSÃO INICIAL

IPHAN Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — Ministério da Cultura — GOVERNO FEDERAL BRASIL PÁTRIA EDUCADORA

PAC2 CIDADE MELHOR

PROJETO EXECUTIVO

DISCIPLINA: DRENAGEM

EMPREENDIMENTO: IGREJA DE SANTA RITA

LOGRADOURO: ALAMEDA PROFESSOR TUQUITO — NÚMERO: S/N

BAIRRO: CENTRO — CIDADE/ESTADO: SERRO / MG

DISCIPLINA: DRENAGEM — FOLHA: 03/03

ESCALA: INDICADA — FORMATO: A1 (84,1X59,4)

CONTEÚDO: PLANTA DE COBERTURA E DETALHES

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

CONSMARA ENGENHARIA
(31) 2514 7093 / contato@consmara.com.br
www.consmara.com.br

CONTRATANTE:
INSTITUTO DO PATRIMONIO HISTORICO E ARTISTICO NACIONAL
CNPJ: 26.474.056/0014-96

RT DO PROJETO:
Engenheiro: Thiago Bomjardim Porto - Crea MG: 106699/D

EQUIPE DE APOIO/AUXILIAR
Arquiteto: Marcos Aurélio Todorov Silva - CAU MG: A80839-3

PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL:
Mitra Arquidiocesana de Diamantina
CNPJ: 20.078.531/0023-10

Nº CONTRATO: 08/2015 — TIPO: DRE — NOME ARQUIVO: DRE-082015-PE-03 — REVISÃO: A

A1